

# COVID-19: Relatividade aos cuidados com feridas da pele e estomias

**Como citar** Prentice J. COVID-19: Relativity to wound skin and ostomy care. WCET® Journal 2020;40(2):6

**DOI** <https://doi.org/10.33235/wcet.40.2.6>

A capa desta edição da Revista do WCET® estampa o título "Edição Especial COVID-19". A lógica por trás disso é que o Editorial Convidado e diversos artigos apresentados relatam o efeito clínico do vírus da COVID-19 em pacientes afetados, profissionais de saúde e prestadores de serviços de saúde. O grande volume de pacientes afetados adversamente ou que sucumbiram a esse vírus mortal em um curto período de tempo é astronômico.

Nosso Editorial Convidado "Lesão por pressão relacionada a dispositivo médico nos profissionais de saúde em época de pandemia", por Aline de Oliveira Ramalho e colegas no Brasil, demonstra os efeitos adversos do uso de equipamentos de proteção individual, como máscaras de proteção respiratória, na integridade da pele facial dos profissionais de saúde em forma de lesões por pressão. O desconforto e dor causados por essas feridas não devem passar despercebidos enquanto os funcionários cuidam dos outros.

A diversidade dos desafios encontrados, e as ações para enfrentá-los, são claramente e incisivamente articuladas por nossos colegas Delegados Internacionais (DI) do WCET® ao redor do mundo, que generosamente cederam seu tempo para responder ao pedido de Brenda Christiansen para compartilhar suas experiências com a COVID-19. Brenda, agradecemos sua iniciativa em ajudar seus colegas dessa forma. Para aqueles de nós que estão longe da linha de frente dos cuidados agudos e do gerenciamento emergente dos casos de COVID-19, as observações pessoais e clínicas de nossos delegados internacionais fornecem uma visão mais aprofundada da dura realidade do gerenciamento desse vírus sob restrições crescentes.

O informativo "Manifestações cutâneas com a COVID-19: a pele e dedos arroxeados que você vê podem não ser uma lesão por pressão tissular profunda" fornece uma discussão detalhada da manifestação morfológica e clínica dessas lesões, o que ajudará

os médicos a discernir uma condição de pele relacionada à COVID-19 de uma lesão por pressão.

Purcell e colegas apresentam os resultados de sua revisão sistemática de agentes analgésicos e anestésicos locais tópicos no gerenciamento da dor crônica da úlcera de perna, muitas vezes subestimada.

A educação do paciente é uma alta prioridade para enfermeiros de estomias e incontinência. Lataillade e Chabal relatam como a educação terapêutica do paciente pode ser uma ferramenta clínica útil para motivar os pacientes a se ajustarem à vida com uma estomia por meio do desenvolvimento da confiança mútua e do cuidado colaborativo.

Há muito a refletir em nosso mundo em constante mudança por causa da COVID-19. É evidente, no entanto, que as restrições da COVID-19 não suprimiram a natureza humanitária e solidária dos profissionais de saúde ao redor do mundo. Seu altruísmo neste momento é reconhecido e apreciado.

Atenciosamente

Jenny  
Editora